



# Litúrgico



Ano C / Tempo Pascal / Branco

Ano 40 - Nº 2350 - 12/05/2019 (DIA DAS MÃES)

## 4º DOMINGO DA PÁSCOA

56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações  
“A coragem de arriscar pela promessa de Deus”



### RITOS INICIAIS

**A.** Queridos irmãos e irmãs, caminhando juntos no tempo pascal, somos convidados neste encontro sublime a reconhecer de modo profundo como o Bom-Pastor cuida com carinho de cada um de nós. Na medida em que compreendemos nossa missão, vamos, com coragem, nos arriscando a responder a seu chamado. Cantemos:



#### 1. CANTO DE ABERTURA

**Vós sois meu Pastor, ó Senhor! / Nada me faltará, se me conduzis!**

1. Em verdes pastagens me leva a repousar. / Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.
2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. / De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar!
3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.
4. Felicidade e amor, enfim, me seguirão. / Um dia, em vossa casa, meus dias passarão.

**Ou:**

1. Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda a gente, / a verdade, a paz e o perdão.

**Envia, envia, Senhor, / operários para a messe! / Escuta, escuta esta prece. / Multidões te esperam, Senhor. (bis)**

2. Por caminhos tão difíceis / muita gente vai andando, sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.

3. A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas, / para que Deus possa em nós se revelar.

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

**S.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T. Porque somos pecadores.**

**S.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T. E dai-nos a vossa salvação.**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**S.** Senhor, tende piedade de nós...

#### 4. HINO DE LOUVOR

**:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o esplendor.

#### 5. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

# LITURGIA DA PALAVRA



**A.** *Abraçar as promessas de Deus para nossas vidas requer coragem e discernimento. Não podemos estar distantes do Senhor, pois, se assim nos encontramos, não ouvimos sua palavra. O Senhor, em seu amor benevolente, nos chama a participar do seu amor, pois somos Seu rebanho. Ouçamos:*

## 6. PRIMEIRA LEITURA (At 13,14.43-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que levas a salvação até os confins da terra’”. Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL [SI 99 (100)]

**Sabei que o Senhor, só ele, é Deus; / nós somos seu povo e seu rebanho.**

- Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
- Sabei que o Senhor, só ele, é Deus. / Ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.
- Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

## 8. SEGUNDA LEITURA (Ap 7,9.14b-17)

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no

trono os abrigará na sua tenda. Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

## 10. EVANGELHO (Jo 10, 27-30)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Naquele tempo, disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. PRECES DOS IRMÃOS

**S.** “Sim, é bom o Senhor e nosso Deus; sua bondade perdura para sempre”. Na certeza do amor de Deus e de que somos seu rebanho, dirijamos a Ele nossa prece confiante:

**L.** Pelo papa Francisco, pelo nosso bispo D. Pedro, e por todos os bispos, padres e diáconos, para que sejam fiéis à graça que receberam e não se cansem de ser servidores da Alegria, nós vos pedimos cantando:

**T. Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!**

**L.** Pelos consagrados, religiosos, seminaristas e missionários, para que - manifestando na Igreja, pelo Espírito Santo, a beleza dos diversos carismas - sejam para o mundo o rosto do Cristo ofertado, nós vos pedimos cantando:

**T. Enviai, Senhor, ...**

**L.** Pela nossa Diocese de Santo André e por nossas comunidades paroquiais, para que, animadas pela vida do ressuscitado, sejam fermento de novas e abundantes vocações, nós vos pedimos cantando:

**T. Enviai, Senhor, ...**

**L.** Por todas as mães, que hoje bendizem a Deus por sua vocação mais que especial, a fim de que recebam sempre o amor dos filhos e sejam, na Igreja e no mundo, sinais do amor materno de Deus, nós vos pedimos cantando:

**T. Enviai, Senhor, ...**

*(Preces da comunidade)*

**S.** Pai Santo, Senhor da messe, ouvi a oração do vosso povo e não permitais que os frutos da colheita se percam por falta de trabalhadores. P.C.N.S.

**T. Amém.**

# LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. A maior oferta que podemos fazer ao Senhor é a da nossa vida. Com o pão e o vinho que serão consagrados, meditemos também nas promessas que Ele, desde sempre, reservou para cada um de nós. Cantemos:*

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício nem terei. / Quanta vida eu tiver eu lhes darei!**

1. Maus pastores, num dia de sombra, / não cuidaram, e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, / conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o pastor e o rebanho atrás. / Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, / poderão descansar.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S.** Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor...**

**S.** Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio da Páscoa, IV (Missal, p.424)*

*“A restauração do universo pelo mistério pascal”*

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

**S.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação de seu corpo, pregado na cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, Sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, ...**

**S.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**S.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI...**

**S.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI...**

**S.** Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**S.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos

agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**S.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**S.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**S.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**S.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**S.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

**A.** Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

## 17. CANTO DA COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta sem fome, ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar! / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz!

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida e te das em refeição!**

2. Maus pastores, que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei; / Noutras pastagens, seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: / rebanho vai se alegrar!

**Ou:**

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou. / Minhas forças o Senhor vai animar.

**Tu és, Senhor, o meu pastor, / por isso nada em minha vida faltará (bis).**

2. Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou / e pra sempre o Seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou; / segurança sempre tenho em suas mãos.



3. Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou; / um lugar em sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / E transborda a minha taça em seu amor.
4. Com alegria e esperança caminhando, eu vou. / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar, / E este canto para sempre irei cantar.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: (pausa) Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### SEGUIR O BOM PASTOR: ARRISCAR-SE COM CORAGEM PELA PROMESSA DO SENHOR

Celebramos hoje o Domingo do Bom Pastor e vivemos o 56º Dia Mundial de oração pelas vocações, no qual o papa Francisco nos deixa uma mensagem intitulada: “A coragem de arriscar pela promessa de Deus”.

Sempre que rezamos pelas vocações, somos levados a refletir sobre o grande mistério de amor de Deus, que nos chama constantemente a uma vida em comunhão com ele e com nossos irmãos. Longe de ser uma aptidão pessoal ou algo que se restringe aos padres e religiosos, a vocação é algo que parte do coração amoroso do Pai, que nos chama, nos convida e nos conduz.

Primeiramente, Deus nos chama à vida, nos traz à existência. Logo em seguida nos convida e nos atrai às águas batismais, a fim de que nos tornemos verdadeiros e autênticos filhos seus. A partir desse momento, Deus sempre estará ao nosso lado, nos chamando para os mais diversos ministérios e serviços, de modo que a uns Ele chama para a vida consagrada e a outros, para a vida laical e familiar, fazendo todos juntos acontecer já aqui o seu Reino de amor.

Neste ano, em sua mensagem, o papa destaca dois aspectos que envolvem toda vocação: a promessa e o risco, partindo do relato do chamado dos primeiros discípulos junto ao lago da Galileia (cf. Mc 1,16-20). Tomo a liberdade de citar livremente e reproduzir alguns trechos da mensagem do papa, deixando o convite para a leitura da mensagem na íntegra.

Diz-nos o papa: neste chamamento, Jesus vai pelo caminho, vê aqueles pescadores simples em sua vida

cotidiana, aproxima-se, convida-os e faz uma promessa: “Farei de vós pescadores de homens” (Mc 1, 17). Aqui se nota que o chamado é iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, apresentando-nos o horizonte de um mar mais amplo e de uma pesca mais abundante.

Abraçar esta promessa requer a coragem de arriscar uma escolha. É preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito; é preciso deixar tudo o que nos poderia manter amarrados ao nosso pequeno barco, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva. Quando estamos colocados perante o vasto mar da vocação, não podemos ficar presos às nossas redes no barco que nos dão segurança, mas devemos confiar na promessa do Senhor.

De modo especial, no chamado à vida consagrada ou ao sacerdócio nos deparamos ao mesmo tempo com um entusiasmo e certo susto, pois tornar-se “pescador de homens” no barco da Igreja exige uma oferta total de si mesmo e um compromisso de serviço e fidelidade ao Evangelho e aos irmãos. Esta escolha inclui o risco de deixar tudo para seguir o Senhor e de consagrar-se completamente a Ele para colaborar na sua obra.

Apesar de todos os desafios, não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor! – constata o papa, lançando um convite aos jovens: “não sejais surdos ao chamado do Senhor! Se Ele vos chamar por esta estrada, não vos oponhais e confiai n’Ele. Não vos deixeis contagiar pelo medo, que nos paralisa à vista dos

altos cumes que o Senhor nos propõe. Lembrai-vos sempre que o Senhor, àqueles que deixam as redes e o barco para O seguir, promete a alegria duma vida nova, que enche o coração e anima o caminho”.

Para que possamos saber se estamos sendo fiéis à nossa vocação temos um grande modelo a ser seguido: nossa mãe, Maria Santíssima. Em seu chamado também contemplamos uma promessa e um risco. A sua missão não foi fácil; ela, porém, não permitiu que o medo a vencesse. Seu “sim” é a resposta de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, confiando apenas na certeza de saber que é portadora de uma promessa. Ela, que manteve sua fidelidade em todos os momentos, poderá nos ajudar e nos conduzir sempre ao seu Filho Jesus, no qual encontraremos a resposta certa para todos os nossos anseios e inquietações.

Assim, aproveitemos este dia para pedir ao Senhor da messe que mande mais operários para sua messe, fazendo surgir no seio da Igreja santas vocações. Somente a oração poderá nos mostrar o caminho certo a seguir, para ouvir a voz do Senhor, que nos convida com suavidade: “Vinde também vós para minha vinha” (Mt 20, 4).

Como nos pede o papa, unamo-nos em oração pedindo ao Senhor que nos faça descobrir o seu projeto de amor para a nossa vida e que nos dê a coragem de arriscar no caminho que Ele, desde sempre, pensou para nós.

**Pe. Everton Gonçalves Costa**  
**Par. Sagrada Família (SBC Anchieta)**  
**Assessor do SAV / PV**

## 19. AVISOS

**O Senhor te chama! Entre em contato com a PASTORAL VOCACIONAL e faça o discernimento do chamado. A messe é grande e precisa de operários!**  
**4469-2077 / 99981-1233 Pe. Everton**

## 20. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

### 21. CANTO [Hinário ABC Litúrgico, p.85]

**Aleluia, aleluia! / Hoje a morte foi vencida. / O Senhor é nossa Páscoa, / nossa luz, verdade e vida.**

1. Vamos em paz, conosco vai / Cristo Jesus ressuscitado. / Hoje teu povo nasce de novo / da fonte viva do teu lado.
2. Vamos na paz que tu nos dás, / Cristo Jesus libertador. / Dá-nos viver, firmes na fé, / teu mandamento de amor.

## LITURGIA SEMANAL

**2ª feira:** At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,1-10;  
**Ou: NS de Fátima:** Is 61,9-11; Sl 44(45); Lc 11,27-28.  
**São Matias, Ap.:** At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17.  
**4ª feira:** At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50.  
**5ª feira:** At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.  
**6ª feira:** At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6.  
**Sábado:** At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14.  
**5º DP:** At 14,21b-27; Sl 144(145); Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.

**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA** - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP  
**Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel  
**- Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi  
**- Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 [www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)  /DioceseDeSantoAndre